



CCB



La Omisión de la familia Coleman

Festival Fervor de Buenos Aires

FESTIVAL FERVOR DE BUENOS AIRES

20^{21H} / 21^{21H} / 22^{16H} / 23^{21H} MARÇO 2009
PEQUENO AUDITÓRIO - SALA EDUARDO PRADO COELHO

LA OMISIÓN DE LA FAMILIA COLEMAN

A OMISSÃO DA FAMÍLIA COLEMAN

DE **CLAUDIO TOLCACHIR**
PELA COMPANHIA **TEATRO TIMBRE 4**

PERSONAGENS

AVÓ **ARACELI DVOSKIN**
MEME **MIRIAM ODORICO**
VERÓNICA **INDA LAVALLE**
MARITO **LAUTARO PEROTTI**
GABI **TAMARA KIPER**
DAMIÁN **DIEGO FATUROS**
HERNÁN **GONZALO RUIZ**
MÉDICO **JORGE CASTAÑO**

ARGUMENTO E ENCENAÇÃO **CLAUDIO TOLCACHIR**
ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO **MACARENA TRIGO**
LUZ **OMAR POSSEMATO**
PRODUÇÃO **MAXIME SEUGÉ / JONATHAN ZAK**

Uma família vivendo no limite da dissolução, dissolução evidente mas secreta. Coabitando numa casa que os detém e os aprisiona. Construindo espaços pessoais dentro dos espaços partilhados, cada vez mais difíceis de conciliar. Uma coexistência impossível vivida a partir do absurdo do dia-a-dia, onde a violência está naturalmente instalada e o patético é ignorado por todos. “Todas as coisas que eu podia ser e fazer se não estivesse aqui?” “Poderia alguma vez não estar aqui?” “Quem sou eu fora desta casa e desta família”?

Escrita em movimento

O processo de trabalho foi feito através de improvisações e os exercícios de composição dos personagens, as suas características e as suas ligações vão chegando gradualmente até à concepção do texto definitivo.

CLAUDIO TOLCACHIR

Encenação

*É terrível que o silêncio possa chegar a ser culpado.
É a mais grave de todas as minhas culpas mas, de facto, cometi-a.
Pequei silêncio perante vós e perante mim. Quando o silêncio se instala dentro de uma casa é muito difícil fazê-lo sair;
quanto mais importante é uma coisa mais a queremos calar.
Parece que se trata de uma matéria congelada, cada vez mais dura e massiva: a vida continua debaixo, só que não se ouve.*

MARGUERITE YOURCENAR

TEATRO TIMBRE 4

A companhia nasceu em 1999, criada por um grupo de gente do teatro com origens e formações diversas. Em 2001, o grupo, que desde então já se encontrava plenamente formado e em funcionamento, sentiu a necessidade de criar um espaço próprio onde pudessem levar a cabo investigações, ensaios e exposições, tendo sido construído de acordo com as suas necessidades.

Desta forma, o nome da companhia faz referência ao espaço teatral Timbre 4, dirigido por Claudio Tolcachir. Jovens actores ansiosos por encontrar um lugar próprio para investigar e continuar a crescer como criadores, começaram assim a cumprir o seu sonho. Um sonho no qual eles decidiriam que tipo de teatro fazer, como, com quem e onde.

Teatro Timbre 4 foi desde o princípio um lugar de trabalho. Hoje, dez anos depois da abertura das suas portas, não só funciona como sala de teatro, como também recebe, ao longo da semana, alunos de teatro que ali se treinam e formam como actores.

O compromisso da escola aposta na formação personalizada e específica que, ao mesmo tempo, incentiva os alunos à interdisciplinaridade. Não há limites de idades nem requisitos prévios; reconhecendo-se como marca da casa, sem dúvida, a capacidade de entrega e a disciplina.

De Timbre 4, dizem os seus fundadores: “É uma casa. E a casa é uma escola. E a escola é um teatro...”

CLAUDIO TOLCACHIR

Graduou-se na Escola Labarden, com especialização em actuação, expressão corporal, folclore, música e marionetas. Formou-se em actuação e em direcção com Alejandra Boero, e em direcção de actores profissionais com Juan Carlos Gené e Verónica Oddó. Estudou ainda cenografia, mimo, canto e acrobacia. Participou como actor em *Kurajv*, com direcção de J. López e Julio Bocca, no Luna Park em 1991; *El otro sacrificio*, de e dirigida por Esther Goris no Callejón de los Deseos em 1992; *Juana de Lorena*, de M. Anderson, dirigida por Alejandra Boero, obra que ganhou o Prémio ACE 1993 e nomeada melhor espectáculo pelo Prémio Municipal; *Medea*, de Jean Anouilh, dirigida por Eduardo Riva, em Andamio'90; *Maiacovsky Circus*, de V. Maiacovsky dirigida por José María Palomantoni em Andamio'90; e *Lisistrata*, de Aristófanis, dirigida por Eduardo Riva e Rita Armani, também em Andamio'90 em 1994. Com esta última peça ganhou o Prémio Clarín como actor revelação.

PRÉMIOS E NOMEAÇÕES

PRÉMIOS

MELHOR MONTAGEM INTERNACIONAL, CÍRCULO DE CRÍTICOS DE ARTE DO CHILE, 2008
MELHOR ESPECTÁCULO DE TEATRO OFF, PRÉMIO ACE, 2006
MELHOR OBRA ARGENTINA, PRÉMIO ACE, 2006
MELHOR DIRECÇÃO, PRÉMIO ACE, 2006
MELHOR ACTOR, LAUTARO PEROTTI, PRÉMIOS TRINIDAD GUEVARA, 2006
MELHOR ACTRIZ, ELLEN WOLF, PRÉMIOS TRINIDAD GUEVARA, 2006
MELHOR OBRA ORIGINAL, FIESTA NACIONAL DEL TEATRO, 2006
MELHOR ESPECTÁCULO, FIESTA NACIONAL DEL TEATRO, 2006
MELHOR ACTRIZ, MIRIAM ODORICO, FIESTA NACIONAL DEL TEATRO, 2006
MELHOR OBRA, REVISTA TEATRO XXI, 2005
MELHOR ESPECTÁCULO, FIESTA PROVINCIAL DEL TEATRO, 2005

NOMEAÇÕES

MELHOR REALIZAÇÃO, PRÉMIOS ACE NEW YORK, 2007
MELHOR ACTRIZ, MIRIAM ODORICO E ELLEN WOLF, PRÉMIOS ACE, 2006
MELHOR ACTRIZ, MIRIAM ODORICO, PRÉMIOS TRINIDAD GUEVARA, 2006
MELHOR AUTOR, PRÉMIOS TRINIDAD GUEVARA, 2006
MELHOR REALIZAÇÃO, PRÉMIOS MARIA GUERRERO, 2006
MELHOR OBRA DE TEATRO CIRCUITO OFF, PRÉMIOS CLARÍN, 2005
MELHOR OBRA, PRÉMIOS TEATROS DEL MUNDO 2005

PRESEÇA EM FESTIVAIS

FESTIVAL DON QUIJOTE DE PARIS – FRANÇA 2008
FESTIVAL MIRA! – FRANÇA 2008
FESTIVAL MADRID AL SUR – ESPANHA 2008
MESS FESTIVAL – BÓSNIA HERZEGOVINA 2008
VIE SCENA CONTEMPORANEA FESTIVAL – ITÁLIA 2008
DUBLIN THEATER FESTIVAL – IRLANDA 2008
FESTIVAL IBEROAMERICANO DE TEATRO DE BOGOTA – COLÔMBIA 2008
FESTIVAL CREATIVIDAD SIN FRONTERAS – EL SALVADOR 2008
FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES ESCENICAS – PANAMÁ 2008
FESTIVAL DE LAS ARTES DE COSTA RICA – COSTA RICA 2008
FESTIVAL SANTIAGO A MIL – CHILE 2008
FESTIVAL DE OTOÑO DE MADRID - ESPANHA 2007
FESTIVAL IBEROAMERICANO DE CADIZ – ESPANHA 2007
FESTIVAL AUTOMNE EN NORMANDIE DE ROUEN – FRANÇA 2007
FESTIVAL TEMPORADA ALTA DE GERONA – ESPANHA 2007
FESTIVAL DE ESCENA CONTEMPORANEA DE ALMAGRO – ESPANHA 2007
FESTIVAL HISPANO MIAMI – EEUU 2007
FESTIVAL LATINO DE NUEVA YORK / NEW YORK STAGE FEST – EEUU 2007
FESTIVAL SANTA CRUZ DE LA SIERRA – BOLÍVIA 2007
FESTIVAL PORTO ALEGRE EM CENA – BRASIL 2006
FESTIVAL ARGENTINO DE TEATRO SANTA FE – ARGENTINA 2006
FIESTA NACIONAL DE TEATRO – ARGENTINA 2006
FIESTA PROVINCIAL DE TEATRO, BUENOS AIRES – ARGENTINA 2006

Também actuou em *Ah, Soledad*, de Eugene O'Neill, dirigida por Agustín Alezzo, em Andamio'90 em 1995, *1789*, dirigida por Alejandra Boero e Julio Baccaro; em Andamio'90 em 1996, *Sonho de Uma Noite de Verão*, de William Shakespeare, versão de Javier Daulte, dirigida por Diego Kogan; *Traje de sastres*, de Darío Lucheta, dirigida por Silvina Katz, em Andamio '90 em 1997; *Chau Misterix*, de Mauricio Kartun, durante 1998 e 1999; *Long Play*, de Jorge Leyes, dirigida por M. Salas e produzida por Carlos Rotemberg no Teatro Liceo em 1999; *La dama duende*, de Calderón de la Barca, dirigida por Daniel Suárez Marzal, no Teatro Alvear em 2000; *Orfeo e Euridice*, de Jean Anouilh, sob a sua própria direcção, em Andamio '90 durante 2000 e 2001; *El juego del bebé*, de Edward Albee, com Norma Aleandro e Jorge Marrale, dirigido por Roberto Villanueva e com produção de Lino Patalano, no Teatro Maipo em 2001; *De rigurosa etiqueta*, de e dirigida por Norma Aleandro, produzida por Lino Patalano em 2002 no Teatro Payró; *Romeo e Julieta*, dirigida por Alicia Zanca no Teatro Municipal General San Martín durante 2003 e 2004; *Un hombre que se ahoga*, de Daniel Veronese, no Camarín de las Musas, em 2004; *En casa en Kabul*, de Tony Kushner, dirigida por Carlos Gandolfo, no Teatro San Martín em 2004; *La profesión de la señora Warren*, de Bernard Shaw, dirigida por Sergio Renán, no San Martín em 2005; Dirigiu *Arlequino*, de Enrique Pinti no Auditorio Parque Centenario, em 1997; *Palabras para Federico*,

a partir de textos de García Lorca, no Piccolo Teatro em 1998, *Chau Misterix*, de Mauricio Kartun, no Teatro Andamio'90 em 1998; *Orfeo e Euridice*, de Jean Anouilh em Andamio'90 em 2000 e 2001; e *Jamón del Diablo Cabaré*, versão de *300 millones*, de Roberto Arlt, no Teatro Timbre 4 durante 2002 e 2004.

Desde 2005, *A Omissão da Família Coleman* está em cartaz, uma obra de sua autoria e por ele dirigida, também no Timbre 4, com êxito total ao longo destes quatro anos, tendo participado em mais de quinze festivais.

No cinema protagonizou *Buenos Aires me mata*, de Beda Docampo Feijoo. Na televisão participou em *Chiquititas*, *Buenos Vecinos*, *Mi ex*, *Mamitas*, *Desesperadas por el Aire*, *Las chicas de enfrente*, *Los machos*, *¿Dónde estás amor de mi vida que no te puedo encontrar?*

De 1994 a 2004 foi professor do estúdio de teatro de Alejandra Boero, Andamio'90, em *workshops* para adolescentes e adultos; em *workshops* particulares para a Comedia del Arte, Comédia Grega, Naturalismo, Teatro Argentino e ensaio corporal.

O CCB AGRADECE AO TEATRO NACIONAL D. MARIA A CEDÊNCIA DOS ADEREÇOS.

CCB

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE ANTÓNIO MEGA FERREIRA VOGAL ANA ISABEL TRIGO MORAIS VOGAL MARGARIDA VEIGA

CENTRO DE ESPECTÁCULOS

DIRECÇÃO DO CENTRO DE ESPECTÁCULOS MIGUEL LEAL COELHO ADJUNTA PARA A PROGRAMAÇÃO LUIÇA TAVEIRA ADJUNTA PARA O PLANEAMENTO CLÁUDIA BELCHIOR
ASSESSOR PARA PROGRAMAÇÃO MUSICAL JOÃO GODINHO SECRETARIADO DE DIRECÇÃO LUIÇA INÉS DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO CARLA RUIZ
PRODUÇÃO PAULO BARBOSA | JOÃO OLIVEIRA | INÉS CORREIA | PATRÍCIA SILVA | HUGO CORTÉZ | INÉS LOPES ASSISTENTE DE PRODUÇÃO RITA BAGORRO
DIRECTOR DE CENA | COORDENADOR JONAS OMBERG DIRECTORES DE CENA PEDRO RODRIGUES | PATRÍCIA COSTA | PAULA FONSECA
ASSISTENTE DE DIRECÇÃO DE CENA ISABEL BOAVIDA SECRETARIADO DE DIRECÇÃO DE CENA YOLANDA SEARA ESTAGÁRIA TÁLIA AFONSO
DIRECTOR TÉCNICO PAULO GRAÇA CHEFE TÉCNICO DE PALCO RUI MARCELINO SECRETARIADO DE DIRECÇÃO TÉCNICA SOFIA MATOS
TÉCNICO PRINCIPAL PEDRO CAMPOS | LUIS SANTOS | RAUL SEGURO TÉCNICO EXECUTIVO ARTUR BRANDÃO | F. CÂNDIDO SANTOS | VÍTOR PINTO
CÉSAR NUNES | JOSÉ CARLOS ALVES | HUGO CAMPOS | MÁRIO SILVA | RICARDO MELO | RODRIGO OLIVEIRA | RUI CROÇA
CHEFE TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS NUNO GRÁCIO TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS RUI LEITÃO | EDUARDO NASCIMENTO | LUIS GARCIA SANTOS
NUNO BIZARRO | PAULO CACHEIRO | NUNO RAMOS CHEFE TÉCNICO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO SIAMANTO ISMALLY
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO JOÃO SANTANA | LUIS TEIXEIRA | VÍTOR HORTA

WWW.CCB.PT

Festival Fervor de Buenos Aires

exposição

Horacio Coppola, Borges e Buenos Aires

CCB

  HORACIO COPPOLA / AVENIDA DE MAYO ENTRE BOLIVAR E PER  EM FRENTE   SEDE DO JORNAL LA PRENSA / 1936

9 Març  > 8 Abril Galeria Mário Cesariny
segunda > sexta > **14h > 18h** / sábados > domingos > feriados > **14h > 19h**
entrada livre

CO-PRODUÇÃO
GALERIA JORGE MARA - LA RUCHE
BUENOS AIRES (ARGENTINA)

VIDEOS CEDIOS PELO
CENTRE DE CULTURA CONTEMPORÀNIA
DE BARCELONA, CCB
RESUMIDOS POR JOS O DA
EXPOSIÇÃO COSMÓPOLIS

AGRADECIMENTOS
HORACIO COPPOLA E F MILIA
JOSEF RAMONEDA E
JUAN INSUA SIGEROFF

MIC

la ruche

Jorge Mara
la ruche

CCB
CENTRE DE CULTURA CONTEMPORÀNIA

CCB Diputació
Barcelona
xarxa de munic pis

Galeria Mário Cesariny